

Evento: XVIII Jornada de Extensão

**REFLEXÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DE UM PROJETO
INTERDISCIPLINAR VIA PIBID EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA¹
REFLECTIONS ON THE CONDUCT OF AN INTERDISCIPLINARY PROJECT
VIA PIBID IN A SCHOOL OF THE PUBLIC NETWORK**

Caroline Iziquiel Martins², Maria Cristina Pansera De Araújo³

¹ Relato de experiência de uma atividade desenvolvida no Pibid

² Acadêmica do curso de ciências biológicas pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? Unijui; Bolsista do Programa de Incentivo de Bolsa de Iniciação a Docência PIBID; e-mail: carol_iziquiel@hotmail.com

³ Doutora Docente na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? Unijui; Professora titular no Programa de pós-graduação em Educação nas Ciências; e-mail: pansera@unijui.edu.br

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados de um projeto interdisciplinar realizado por uma bolsista do PIBID Biologia Unijui, a fim de problematizar as experiências desenvolvidas com alunos do Ensino Fundamental II em uma escola da rede municipal de Ijuí (RS). O projeto interdisciplinar envolveu bolsistas de todas as áreas do Pibid, sobre o tema central “Jogos”, visto que no ano de 2016 ocorreram os Jogos Olímpicos no Brasil.

Introdução

O PIBID(Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) é um Programa do Ministério da Educação, gerenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), cujo objetivo maior é o incentivo à formação de professores para a educação básica e a elevação da qualidade da escola pública. Deste programa de iniciação à docência, participam, alunos dos cursos de Licenciatura que, inseridos no cotidiano de escolas da rede pública, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, e buscam a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Um dos desafios proporcionados pelo PIBID, no ano de 2016, foi a elaboração de um projeto interdisciplinar que envolveu as disciplinas de língua portuguesa, matemática, inglês, ciências, educação física e história sobre o tema Olimpíadas, que estava em evidencia visto que os jogos ocorreram no Brasil.

A interdisciplinaridade é uma “nova” abordagem filosófica, carregada de significados científicos, culturais e sociais que visa, no momento atual, amparar o processo de educação, dando-lhe novo contexto, através da transformação de práticas pedagógicas. O conceito de interdisciplinaridade fica mais claro quando se considera o fato trivial de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de confirmação, de complementação, de negação, de ampliação, de iluminação de aspectos não distinguidos (BRASIL,

Evento: XVIII Jornada de Extensão

2000, p.75).

Observa-se que, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nada consta sobre a importância desta perspectiva pedagógica, pelo menos de forma explícita e contundente. Para o Ensino Médio, o trabalho interdisciplinar consta nos PCN como uma proposta de acabar com o ensino fragmentado, compartimentalizado e descontextualizado, indicando um “desenvolvimento do currículo de forma orgânica, superando a organização por disciplinas estanques e revigorando a integração e articulação dos conhecimentos, num processo permanente de interdisciplinaridade [...]” (BRASIL, 2000, p.17).

O Plano Nacional de Educação (PNE), decênio 2011-2020, traz a interdisciplinaridade apenas relacionada às estratégias de qualificação do novo ensino médio. “Institucionalizar programa nacional de renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática” (BRASIL, 2012, p.12).

A busca da teoria educacional mostra que Piaget também se posicionou favorável à interdisciplinaridade, e a ela atribui singular importância. Nos PCN para o Ensino Médio encontra-se que essa integração entre as disciplinas para buscar compreender, prever e transformar a realidade aproxima-se daquilo que Piaget chama de estruturas subjacentes. O autor destaca um aspecto importante nesse caso: a compreensão dessas estruturas subjacentes não dispensa o conhecimento especializado, ao contrário. Somente o domínio de uma dada área permite superar o conhecimento meramente descritivo para captar suas conexões com outras áreas do saber na busca de explicações (BRASIL, 2000, p.76).

Metologia

A pesquisa é de natureza qualitativa e se insere na modalidade Estudo de Caso. Segundo Yin (2001), ela possibilita investigar um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real.

Os dados produzidos foram aulas desenvolvidas por uma bolsista Pibid da área de ciências juntamente com professora do Ensino Fundamental, numa Escola Municipal de Ensino Fundamental de Ijuí, onde foram realizadas discussões de textos, participação em reuniões de planejamento, elaboração de aulas na perspectiva interdisciplinar.

Resultados e discussões

O conceito de interdisciplinaridade é fundamental na educação contemporânea, porém a sua compreensão persiste em um desafio para os educadores. Na visão de Fazenda (2008), cada disciplina deve ser analisada nos saberes que contempla e não somente pelo lugar que ocupa na grade curricular e relata que as discussões acerca da interdisciplinaridade convergem desde a década de 1960, buscando sentidos existenciais para este conceito. Frigotto (1995) aborda que a interdisciplinaridade precisa, acima de tudo, de uma discussão de paradigma, situando o problema

Evento: XVIII Jornada de Extensão

no plano teórico-metodológico. Precisa-se, segundo o autor, perceber que a interdisciplinaridade não se efetiva se não transcendermos a visão fragmentada e o plano fenomênico, ambos marcados pelo paradigma empirista e positivista. Diante deste novo cenário, a escola necessita de estratégias de ensino inovadoras, criativas, visando romper com o conhecimento fragmentado. O trabalho interdisciplinar é algo que deveria existir nas escolas e muitas vezes não ocorre, e um dos problemas está na fragmentação que existe entre os conteúdos e as disciplinas.

O projeto Pibid interdisciplinar envolveu os cursos de Letras, Pedagogia, matemática, educação física e Biologia, foi proposto pensar um trabalho em equipe de forma integrada que tornasse o saber mais significativo para o aluno e contribuísse para quebrar o padrão de quadro, giz e livro didático. O projeto interdisciplinar foi desenvolvido em uma escola da rede municipal de ensino do município de Ijuí. O tema geral do projeto foi jogos, visto que estavam em evidência, pois em 2016 o Brasil foi sede dos Jogos Olímpicos.

Para organização do projeto foram realizadas duas reuniões gerais para o conhecimento de informações básicas. Posterior a todo esse processo de compreensão do conceito interdisciplinaridade, de como se trabalhar em sala de aula, pensando sempre como cada disciplina poderia contribuir com a outra, buscando quebrar o velho paradigma de pensar a disciplina por si só e passando a ver as relações entre elas, foi escolhido um tema que abordasse conceitos de cada uma das disciplinas envolvidas que se interligasse com a temática jogos. Os resultados desse projeto foram apresentados pelos educandos na feira do conhecimento que é promovida anualmente pela escola.

O tema escolhido para o projeto da área de ciências foi: “O uso de suplementação e anabolizantes, e o que ocorre no corpo durante a prática de um jogo esportivo”. A escolha desse tema ocorreu porque alguns jovens da escola faziam o uso de suplementos e frequentavam academias, e apresentavam dúvidas sobre isso, além de que durante as aulas de educação física participam de vários jogos esportivos como atividade. Estabelecer estas relações com os conhecimentos sobre os benefícios e malefícios dos anabolizantes ao organismo durante a prática desportiva, possibilitou novas aprendizagens aos estudantes da escola, a professora titular e ao pibidiano.

Foram planejadas e desenvolvidas três aulas, com uma das turmas do sétimo ano, que ocuparam um período de tempo de quarenta e cinco minutos cada uma delas. Na primeira aula houve a leitura, discussão e compreensão de um texto que trouxe conceitos de anabolizantes e suplementos e os principais tipos que são utilizados pelos esportistas, bem como suas consequências no organismo humano quando utilizados sem orientação. Como segunda atividade houve a divisão da turma em grupos, onde cada um recebeu um artigo retirado da revista Veja sobre a Wen Protein, enfatizando os conceitos de suplementação, indicações, consequências do uso abusivo e sem orientações e os malefícios ao organismo. Após a leitura cada grupo colocou suas considerações, se achava correto o uso dessa substância e o porquê. Como resultados dessa atividade pode-se destacar a conscientização dos alunos sobre os malefícios causados pelo uso dessas substâncias.

Na segunda aula foi repassado aos educandos um vídeo e uma apresentação em Power Point que mostrava o que acontecia no corpo quando se pratica algum tipo de jogo esportivo, como ocorre a

Evento: XVIII Jornada de Extensão

contração muscular, a circulação sanguínea, o que muda na respiração, o raciocínio rápido que se deve ter para ter um melhor desempenho, a importância da ingestão de água e uma alimentação saudável e as principais lesões que os esportistas sofrem. No final da aula foi realizada uma conversa descontraída com os educandos, em que eles expuseram fatos vivenciados por eles próprios, por familiares, por amigos, ou até mesmo vistos na mídia. Foi enfatizada a importância de uma alimentação saudável ao invés do uso indevido de suplementos.

A terceira aula foi exclusiva com o grupo que iria abordar o tema suplementação e doping na feira do Conhecimento da Escola, os educandos foram orientados pela bolsista, para a escrita do trabalho e houve a confecção de cartazes que seriam usados para expor o tema na feira. No dia da feira do conhecimento cada grupo apresentou o tema desenvolvido por algum dos subprojetos interdisciplinares juntamente com os bolsistas PIBID. A feira mostrou uma variedade de abordagens conceituais e inter-relacionadas de modo criativo, demonstrando como a realização de projetos interdisciplinares nas escolas pode propiciar novas aprendizagens, desde que haja planejamento e interação entre os professores.

Por isso, entende-se que cada disciplina precisa ser analisada não apenas no lugar que ocupa ou ocuparia na grade, mas, nos saberes que contemplam, nos conceitos enunciados e no movimento que esses saberes englobam. Desse modo, Fazenda (2008) afirma que a interdisciplinaridade “é algo pressentido, desejado, buscado, mas ainda não atingido” (PONTUSCHKA, 1999, p. 100) e isso deve-se ao fato de que os padrões já impostos não foram rompidos, ainda existe a dificuldade por parte dos professores e se relacionar com as demais disciplinas, pois ficam presos somente a que eles ministram, não há as vezes uma troca de saberes, por isso que a interdisciplinaridade exige uma nova postura da escola, dos professores e dos próprios alunos.

Considerações Finais

Com esse projeto interdisciplinar, percebeu-se que os professores não conseguiram romper com as práticas tradicionais de ensino, portanto a função da interdisciplinaridade na escola entre outras seria quebrar com a dicotomia instaurada a anos no processo de ensino-aprendizagem e promover um ensino capaz de fazer com que os alunos reflitam sobre o estudado, possibilitando a prática de pesquisas, indagações, argumentos que os tirem da passividade e os levem a ser críticos, deve ser aberto o espaço para diálogos e perguntas, acolhendo aquilo que o aluno questiona.

O educador interdisciplinar é aquele que primeiramente busca uma renovação nas formas de ensino, visando a formação de um ser completo e trabalha para isso, prepara as aulas no intuito de que o aluno seja parte ativa delas. Mantém relações com os demais professores, a fim de saber se as aulas possuem algum assunto semelhante, pois no caso uma aula mais rica poderia ser elaborada, englobando os diversos conhecimentos e dando continuidade para a desfragmentação do saber.

Acredita-se que é possível que o trabalho interdisciplinar ocorra na escola e na graduação, porém

Evento: XVIII Jornada de Extensão

faz-se necessário ter pessoas empenhadas para que isso aconteça, deixando de lado o modelo existente e buscando um novo modelo de construção do conhecimento. percebe-se que a interdisciplinaridade precisa ser vivenciada, exercida, praticada nas escolas e para isso exige que a comunicação, o diálogo seja trabalhado em primeiro lugar, para que assim haja a troca de conhecimentos entre as disciplinas, a sistematização das ideias e busca por um trabalho e conjunto. Percebe-se o quanto essa prática é construtiva, visto que facilita a integração do aluno a mais de uma área do conhecimento. Porém, ainda é um grande desafio, que deve ser visto pelos professores que estão presentes hoje na sala de aula.

Palavras chave: interdisciplinaridade, experiências, Pibid;

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: Ensino médio*. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

BRASIL, 2012. Ministério da Educação e Cultura. Programa Nacional do Livro Didático - PNLD: Biologia. Brasília, DF, 2012.

FAZENDA, Ivani Arantes. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. Revista do centro de educação e letras da UNIOESTE, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 01, p. 93-103, 2008.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Interdisciplinaridade: aproximações e fazeres. Terra Livre: as transformações no mundo da educação, São Paulo, n. 14, 100-124, jan-jul 1999.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.